

TRAZODONA

Ações terapêuticas

Antidepressivo.

Propriedades

É um antidepressivo cuja molécula não apresenta relação com outros fármacos de efeito similar. O mecanismo de ação não está bem esclarecido. Sabe-se que, em animais, inibe de forma seletiva a recaptação de serotonina pelas sinapses cerebrais e potencia as mudanças de comportamento induzidas pela administração de um precursor da serotonina, o 5-hidroxitriptofano. A trazodona é bem absorvida no intestino; a presença de alimentos pode elevar levemente a biodisponibilidade. A eliminação é bifásica e varia muito de um paciente para outro. A resposta clínica observa-se em 75% dos pacientes ao final da segunda semana de administração, enquanto os restantes 25% exigem 2 a 4 semanas para responder.

Indicações

Depressão profunda, expressa como depressão ou humor disfórico, que interfere na vida diária e inclui pelo menos 4 dos seguintes sintomas: mudanças no apetite, inversões no sono, atraso ou agitação psicomotora, perda de interesse pelas atividades diárias, diminuição do desejo sexual, aumento da fadiga, do sentimento de culpa ou de menosprezo, raciocínio lento ou perda da concentração e idéias ou tentativas de suicídio. Também tem sido utilizada isolada ou como coadjuvante no tratamento da bulimia, da neuropatia diabética, da cloptomania, na profilaxia da enxaqueca e para alívio dos sintomas de agorafobia dos pacientes com síndromes de abstinência de álcool.

Posologia

Dose inicial: 150mg em doses subdivididas, que podem ser aumentadas para 50mg diários, a cada 3 a 4 dias. A dose máxima para pacientes de ambulatório não deve exceder os 400mg e a dos internos, os 600mg. A dose de manutenção deveria ser no menor nível compatível com a resposta clínica e deveria ser prolongada por vários meses.

Superdosagem

Ocorreram mortes por superdoses em pacientes que consumiam paralelamente outras drogas (álcool, álcool + hidrato de cloral + diazepam, amobarbital, meprobamato, clordiazepóxido). Com trazodona isolada as reações mais severas tem sido: priapismo, parada respiratória, convulsões e modificações no eletrocardiograma. Não existe tratamento específico; deve-se administrar tratamento sintomático de manutenção, submeter o paciente a lavagem ou esvaziamento gástrico; a diurese forçada pode ajudar a eliminar a trazodona.

Reações adversas

Visão turva, constipação, boca seca, hipotensão, hipertensão, confusão, enjoos, dor de cabeça, sonolência, fadiga, insônia, nervosismo, dores músculo-esqueléticas, descoordenação, náuseas, vômitos.

Precauções

A trazodona tem sido associada ao aparecimento de priapismo, que exige intervenção cirúrgica em um terço dos casos com uma proporção de impotência ou falhas permanentes de ereção; por isso, os homens com ereções prolongadas e impróprias deveriam interromper o uso da droga imediatamente e consultar o médico. Não operar máquinas pesadas nem dirigir automóveis, enquanto receber a trazodona. Em animais, observa-se que sua administração eleva a reabsorção fetal; por isso não deveria ser usada em mulheres grávidas, a menos que o benefício para elas supere o risco potencial para o feto. A amamentação deve ser interrompida se for indicada a trazodona. A segurança e a eficácia em menores de 18 anos não foram estabelecidas.

Interações

Pode elevar os níveis séricos de degoxina e fenitoína. Desconhece-se a ocorrência de interações entre os IMAO e a trazodona; por isso as transições entre eles devem ser feitas com extrema cautela.

Contra-indicações

Hipersensibilidade à trazodona.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005